

CONHECENDO O *Aedes aegypti* E *Aedes albopictus*, OS MOSQUITOS DOS VARIOS VIRUS.

PRADA, Yury Lizeth Cardozo¹
TORRES, Sara²
ROJAS, Cristian Antonio³

RESUMO

As enfermidades transmitidas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, principalmente a dengue, ainda se apresentam como um desafio para a saúde pública. Outras doenças importantes como Chikungunya, Zika e Febre Amarela são causadas por vírus distintos, porém, dispersadas pelos mesmos mosquitos. As estratégias utilizadas pelos sistemas de saúde na identificação e combate a essas doenças ainda são insuficientes, já que é necessário trabalhar através do diagnóstico local e de estratégias de controle de vetor que possibilitem o protagonismo da sociedade na melhora da qualidade da saúde. Este projeto de extensão tem como objetivo implantar nas escolas públicas de Foz do Iguaçu, uma plataforma de conscientização infantil a partir de encontros semanais, onde por meio de didáticas lúdicas se abordam diversos aspectos da promoção da saúde e prevenção da doença. Um dos focos do trabalho aponta ao conhecimento do ciclo de vida do mosquito e sua relação com a problemática ambiental. Ao final dos encontros, as crianças compartilham dos conhecimentos adquiridos com os colegas de outras salas e da comunidade. Desta forma, consideramos que os estudantes participantes se convertem em cidadãos ativos no cuidado da saúde individual e coletiva.

Palavras-chaves: prevenção; comunidade; *Aedes*.

1 INTRODUÇÃO

Ano após ano, o município de Foz do Iguaçu sofre com os altos índices de notificações e confirmações de casos de dengue, sem contar a superlotação de UPA'S e UBS's que prestam atendimento para os casos. Segundo o Levantamento de Índice Rápido para infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), entre janeiro e abril de 2019, 397 incidências da doença já foram confirmadas, acompanhadas de mais de 2600 notificações. O LIRAA também demonstrou que o índice de infestação em algumas regiões da cidade ultrapassa 15%, colocando o município em situação de risco

¹ Estudante do Curso de Saúde Coletiva, - ILCVN – UNILA; bolsista UNILA. E-mail: ylc.prada.2016@aluno.unila.edu.br;

² Estudante do Curso de Biotecnologia- ILCVN – UNILA; voluntaria. E-mail: sara.torres@aluno.unila.edu.br;

³ Docente do ILCVN – UNILA. Coordenador de bolsista da UNILA. E-mail: cristian.rojas@unila.edu.br.

e alerta para surto de dengue. Por causa disso, como tentativa de diminuir a proliferação do inseto, a prefeitura pulveriza veneno nas ruas iguaçuenses, além de realizar mutirões de limpeza em terrenos baldios e coletas de lixo regulares. Entretanto, estes mecanismos de controle não têm funcionado, a averiguar pelos dados proporcionados, maiores a cada ano.

Este projeto entende a importância sanitária das doenças causadas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* e compreende a importância da educação sanitária para que as mesmas enfermidades sejam combatidas e erradicadas. Usufruindo da necessidade de unir acadêmicos da UNILA, técnicos e professores da Universidade e a sociedade local, este trabalho de extensão possibilitou a capacitação de discentes na identificação dos insetos, biológica e ecologicamente, e, na aplicação, promoção e educação em saúde pública do município de Foz do Iguaçu.

Uma vez que os mosquitos transmissores de Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya têm hábitos difíceis de serem controlados (preferências por proximidade ao ser-humano e presença de água), faz-se necessária a implantação de intervenções específicas, que forneçam sustentabilidade às ações estabelecidas pelas redes de atenção à saúde.

Objetivos: Levar a Universidade para dentro das escolas públicas da rede municipal, a fim de educar crianças e professores a respeito do sistema de monitoramento de armadilhas para coleta de ovos dos insetos e a intensidade da importância dessa ação para a erradicação do mosquito transmissor e conseqüentemente da doença.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os Arbovírus são mantidos e espalhados por mosquitos vetores, dentre eles dois do gênero *Aedes* (*Aedes aegypti*, e *Aedes albopictus*) da família Culicidae, que estão presentes na nossa região. Além de transmitir a Dengue, o *Aedes aegypti* é responsável pela transmissão de vários outros vírus. Os hábitos de vida do mosquito dificultam o controle, já que tem uma marcada preferência pelos ambientes próximos de humanos, depositando os seus ovos em águas paradas (limpas ou pouco poluídas). Embora a maioria dos trabalhos publicados dirija a atenção nos mosquitos adultos, cada vez mais pesquisadores apontam a importância do controle de ovos, larvas e pupas, pois a literatura recente relata a existência real da transmissão de

vírus dos adultos aos ovos (Guedes et al, 2010, Pessanha et al, 2011). Este fenômeno é conhecido como transmissão transovariana, mas até alguns anos atrás esta possibilidade era negligenciada. Isto representa uma mudança de paradigma importante no combate às condições de proliferação da doença, pois aponta às larvas como um reservatório de vírus, potencialmente prestes a provocar surtos epidêmicos. Por outro lado, o mesmo fato também fornece a possibilidade de se adiantar à dispersão do vírus. O presente projeto de extensão atenta para o Projeto Pedagógico da UNILA pelo seu compromisso estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os da América Latina e Caribe. Além disso, vincula-se o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) dos discentes envolvidos no projeto, em que se propõe a prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade para democratização do conhecimento, e na construção de oferecer oportunidades para a prática da multi e interdisciplinaridade. O fato dos alunos envolvidos utilizarem técnicas discutidas na sala de aula em questões aplicadas e de utilidade pública, reforça a formação e consciência social. Tendo o objetivo de compreender as diferentes estruturas sociais para conhecerem a realidade de saúde da população, e realizar atividades de comunicação, educação e promoção da saúde.

3 METODOLOGIA

As atividades do projeto iniciam na qualificação do conhecimento dos participantes do projeto, por meio de seminários, abordando os conteúdos a serem tratados nos encontros com os estudantes da escola municipal.

As atividades são realizadas na sala da turma selecionada, os temas discutidos sempre partem da base do conhecimento presentes nas crianças. Esse momento é aproveitado para corrigir erros de percepção e de informação previamente adquiridos através da mídia ou de outras fontes de informação. Sempre que possível, durante a discussão dos temas, as crianças são convidadas a pensar as causas de diversos fatores (Por que os mosquitos proliferam? Qual é o papel das crianças/adultos na prevenção?), bem como, a proposição de ideias para a resolução de problemas. Estas atividades têm como finalidade que os alunos assumam um papel ativo a partir do aprendizado; durante os encontros, aprendem a usar “sensores da presença de mosquitos” ou ovitrampas, que permitem demonstrar as consequências de deixar água

disponível para o mosquito. Os ovos obtidos nas armadilhas servem para adquirir larvas e pupas por incubação. A incubação é feita em garrafas lacradas que são deixadas na sala de aula para que os alunos possam observar de perto o ciclo de vida do mosquito. No início dos encontros é entregue à turma um “presente de grego” (as garrafas lacradas), acompanhado de duas cartas, a primeira fala sobre o presente e os cuidados que eles (alunos) devem ter com as garrafas. Após uma semana lê-se a segunda carta, que diz os perigos de se deixar água parada, para a proliferação dos mosquitos *Aedes*, transmissores de doenças como Dengue, Zika e Chikunguya. Diversos estudos apontam os benefícios do uso das ovitrampas como técnica amostral para o acompanhamento dos níveis populacionais dos mosquitos *Aedes*. Também são utilizadas outras estratégias lúdico-pedagógicas como peça teatral, dinâmicas sobre a transmissão dos vírus, entre outras. Ao finalizar os encontros, a turma apresenta para a comunidade estudantil e pedagógica da escola, os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento do projeto, tornando-se multiplicadores da prevenção da proliferação de mosquitos *Aedes*.

Uma vez por semana são realizadas reuniões com toda a equipe do projeto, onde as atividades são planejadas, avaliadas e registradas em um espaço online (Drive do Google) criado especialmente para o projeto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do projeto consegue-se inferir que as crianças se tornam cidadãos responsáveis pela saúde própria e coletiva, realizando ações permanentes que evitem a proliferação dos mosquitos *Aedes*, além de propiciar um espaço no qual os alunos da escola descubrem e exploram talentos ou afinidades sobre áreas do conhecimento. Por outro lado, a participação de estudantes de diferentes áreas do conhecimento, permitiu construir estratégias lúdico-pedagógicas que fizeram entender às crianças o conteúdo de uma forma menos complexa, tendo sempre presente a realidade social da população e os conhecimentos adquiridos na universidade. A realização das diferentes atividades possibilitou aos acadêmicos universitários à troca de conhecimentos e experiências contribuintes ao aprimoramento do trabalho em equipe, bem-estar da comunidade, além de adquirir e fortalecer habilidades dentro da comunidade externa, logrando garantir a educação integral dos estudantes envolvidos no projeto

5 CONCLUSÕES

O desenvolvimento do projeto permite que a universidade ratifique seu compromisso com o bem-estar social da população, neste caso chegando às escolas; lugar por excelência construtor principal de uma das bases mais importantes no desenvolvimento e formação da criança para a sociedade. Dali nasce a importância de involucrar aos escolares temas como: a erradicação de focos de proliferação dos mosquitos, conscientizando-os da responsabilidade que tem como cidadãos de proteger a própria saúde e a saúde da comunidade, e por consequência o cuidado do meio ambiente. Além de contribuir na formação das crianças o projeto também propicia um espaço que auxilia o processo de construção de conhecimentos dos alunos universitários, permitindo-os se inserir na realidade social da população e tendo a oportunidade de vivenciar a importância do trabalho em equipe desde uma visão multiprofissional.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO; M.G, et al. **Dengue virus detection by using reverse transcription-polymerase chain reaction in saliva and progeny of experimentally infected *Aedes albopictus* from Brazil.** Mem Inst Oswaldo Cruz. 2004 Dec;99(8):809-14. Epub 2005 Mar 4.

CALEBE, J. **Índice de infestação do *Aedes aegypti* coloca Foz do Iguaçu em risco médio para epidemias.** 2019.

GUEDES, D.R.D. CORDEIROB M.T.,c,. Melo-Santosa, M.A.V et al. **Patient-based dengue virus surveillance in *Aedes aegypti* from Recife, Brazil.** J; Vector Borne Dis 47, June 2010, pp. 67-75

TEIXEIRA M.G, COSTA M.C.N, BARRETO F, BARRETO M.L (2009) **Dengue: vinte e cinco anos da reemergência no Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25 Sup 1: S7S18.

7 AGRADECIMENTOS

Agradece-se à Escola Municipal Érico Verissimo pelo convite, oportunidade e assistência para que o projeto acontecesse; à Pró-Reitoria de Extensão pelo financiamento da bolsa; aos acadêmicos e professores participantes e ao CCZ pela disponibilidade e apoio/suporte necessário.